

# RAÍZES DO BRASIL E O LABIRINTO DA SOLIDÃO: ENSAÍSMO, CONSTRUÇÃO E CRÍTICA DAS IDENTIDADES NACIONAIS NA AMÉRICA LATINA

Maira Guimarães Paschoal\* e Francisco Foot Hardman (orientador)

\*E-mail: mairagp@yahoo.com

INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM (IEL) / UNICAMP

Agência financiadora: PIBIC/CNPq

Palavras-Chave: Identidade - Ensaio - América Latina - Sérgio Buarque de Holanda - Octavio Paz

## Introdução

Circunscritos no esforço crítico de pensar as realidades nacionais e reavaliar o passado histórico, os livros *Raízes do Brasil* (1936) de Sérgio Buarque de Holanda e *O labirinto da solidão* (1950) de Octavio Paz foram, em seus respectivos países (Brasil e México), dois dos últimos e mais importantes expoentes do ensaio histórico-sociológico da América Latina. Valendo-se de uma forma textual bastante livre e pessoal, o ensaísmo, que permeia tais obras, se configurou na expressão da latino-americanidade que, pautada em uma trajetória de violência, exploração e despersonalização, buscou neste método a fórmula para revelar as contradições que a fundamentavam.

Antonio Candido, pensando a tendência ao ensaio por parte dos escritores nacionais do início do século XX, que se valiam da sociologia “mais como ‘ponto de vista’ do que como pesquisa objetiva da realidade presente”, infere: “Não será exagero afirmar que esta linha de ensaio, - em que se combinam com felicidade maior ou menor a imaginação e a observação, a ciência e a arte, - constitui o traço mais característico e original do nosso pensamento” (1975, grifo meu, p.130). Com estudo ainda incipiente, e embasando-se na sugestão de Antonio Candido, que enxerga no ensaio histórico-sociológico o traço mais original de nosso pensamento, considera-se que o diálogo entre *Raízes do Brasil*, de Holanda, e *O labirinto da solidão*, de Paz, se legitima e completa, possibilitando a avaliação do método ensaístico atuando na formação das identidades nacionais latino-americanas.

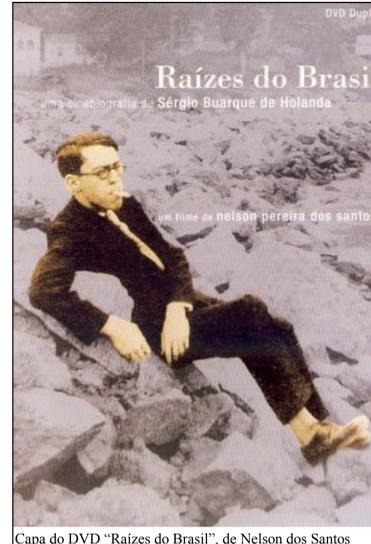
## Metodologia

A execução do projeto obedeceu a seguinte ordenação: levantamento bibliográfico; aquisição do material; seleção e fichamento de material pertinente; elaboração do relatório parcial; pesquisa em fontes secundárias; elaboração do relatório final.

## Resultados e Discussão

Ainda que *Raízes do Brasil* e *O labirinto da solidão* sejam hoje em dia lidos enquanto expoentes de um esforço geracional comum em pensar a questão da construção da identidade nacional em seus respectivos países, cabe ressaltar qual a proposta a que cada autor atendia quando da elaboração de seus ensaios, reavaliar o caminho por eles empreendido e destacar seus diversos posicionamentos.

- **Objetivos:** Sérgio Buarque de Holanda se propõe a “investigar até que



ponto poderemos alimentar no nosso ambiente um tipo próprio de cultura” (2006, p.9). Já Octavio Paz se questiona: “o que somos e como realizaremos isto que somos?” (2006, p.13).

- **Contrapontos:** Paz define o mexicano em oposição ao norte-americano, vizinho geográfico e temporal, porém com um estilo de vida e valores incompatíveis. Holanda prefere acentuar as continuidades, e enxerga no brasileiro diversas características derivadas do português – o já fisicamente distante colonizador europeu.

- **Passado pré-Colônia:** O passado grandioso do México, lembrado por Octavio Paz pelas “culturas autônomas, com tradições próprias” (2006, p.84), se confronta com o silêncio de Holanda sobre as populações indígenas brasileiras.

- **Personagens:** Os autores lidam com os extremos inferior e superior da esfera social, estendendo suas características ao imaginário nacional. Octavio Paz retrata a figura do pachuco (mexicano marginalizado que vive nos EUA), marcando a “mexicanidade” pela solidão e desterritorialização; enquanto Holanda traz a figura do senhor de terras e escravos, revelando a origem da “mentalidade de casa-grande” que acompanha o brasileiro.

- **América Latina:** Octavio Paz e Sérgio Buarque de Holanda identificam a necessidade crescente da inserção de seus países no bloco latino-americano. Os autores projetam o porvir no momento em que um sentimento de união seja capaz de criar formas de expressão locais.

## Conclusões

No esforço de elaborar perguntas e reagir a elas com tentativas de respostas, evidenciou-se a preocupação de Holanda e de Paz em alcançar uma forma de expressão e de governabilidade que manifestasse a realidade de seus respectivos países. Seja primando pela literatura ou pelo factual, antevendo a solidão ou cordialidade de seu povo, os autores construíram seus argumentos de forma a redirecionar os rumos de Brasil e México, buscando solucionar o conflito entre “a insuficiência da nossa tradição e a nossa exigência de universalidade” (PAZ, 2006, p.149).

## Referências Bibliográficas

- CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. São Paulo: Ed. Nacional, 1975.  
HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. Coleção Documentos Brasileiros. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1936.  
\_\_\_\_\_. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.  
PAZ, Octavio. *O labirinto da solidão e post scriptum*. Rio de Janeiro: Paz E Terra, 2006.

